

K a m a i t a c h i - 6 Balas (Ato II)

tom:
Cm (forma dos acordes no tom de Bm)
Capostrate na 1ª casa

Já faz mó tempo que eu tô enferrujado
Essa cabana fede a merda de rato
Já faz um tempo que não saio desse buraco
Já faz tempo que não arranco cabeça de caipira safado

[Primeira Parte]

1894, Já tinha meus 34, meu cartaz em toda El Paso
John Wesley tava solto, aquele rato
Mas morreu com quatro tiros pelas costas
E foi jogado em qualquer mato
Foi enterrado em qualquer buraco, esse é o caixão dos Homens
O desgraçado que matou tinha a merda do mesmo nome
Se o inferno tá aqui, até o Diabo passa fome
Porqu? aqui não é a lei do inferno, essa aqui é a lei
Dos hom?ns

[Segunda Parte]

Lá pra 1897, tudo era meu: norte, sul, leste, oeste
Xerifes corruptos, dinheiros ocultos
Psicóticos, juízes sujos, assassinos sem escrúpulos
Todos os capangas de Dymile eu matei
Aquele desgraçado que nunca se intimidava
E todos que tinha em seu nome "Clay"
Porque ainda via a loucura trotando pelas estradas
Tudo ali me pertencia
Eu tinha tudo, latifúndios situados em teu estado
Enforcei muitos como eu, fora da lei
Que atirava nas tuas costas, porcos matavam cavalos

[Ponte]

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

Que matavam cavalos

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

[Pré-Refrão]

Saque teu revólver e atire para o alto
Mostre que é gatilho rápido
E mostra o que tu sabe fazer
Então você vai ver
O que eu faço com um revólver com munição pra seis
[Refrão]

Seis balas, que vara a cabeça e massacra
Dispara, depois gira a arma
Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça
Bala, que sai pelo cano da arma
E acerta quem não teme é nada
Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
Lá, lá-lá, lá-lá-lá

[Terceira Parte]

1908, Butch Cassidy e Sundance Kid, todos mortos
Os tempos estavam mudando, tudo virou fóssil
Minha barba já grisalha, precisava usar um óculos
Ainda em 1908
Gerold levava bala que quase saiu pelos olhos
Os bandos estavam se desfazendo, eram poucos
A civilização chegava sem tempo pra porcos

[Quarta Parte]

1911, Uma corte nova, nosso último assalto, o lucro da História
Agora é o tempo de comemorar a nossa vitória
Coloco minha bandana e arrebento aquela porta
Pegamos os cem mil, depois de tanta crueldade
Porque, em terra de pistoleiro, é preciso ter maldade
Já devastei essa terra e vou devastar de novo
Não precisa mais de prata, bem que agora o chumbo é Grosso

[Ponte]

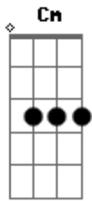
Brasil é lindo e quente a imensidão
 Há tantos capangas que fazem um dinheirão
 Meu corpo sangra, turva a minha visão
 Escuto gritarem o nome Lampião
 Que diz

[Pré-Refrão]

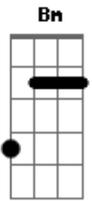
Saque teu revólver e atire para o alto
 Mostre que é gatilho rápido
 E mostra o que tu sabe fazer
 Então você vai ver
 O que eu faço com um revólver
 Com munição pra seis

[Refrão]

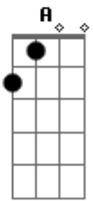
Acordes



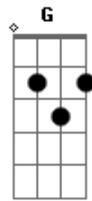
© ukulele-chords.com



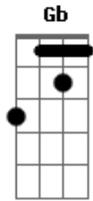
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Seis balas, que vara a cabeça e massacra
 Dispara, depois gira a arma
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça
 Bala, que sai pelo cano da arma
 E acerta quem não teme é nada
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá